

GAZETA
DO SERTÃO

30 DE NOVEMBRO
DE 1888

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30500

Numero avulso... 150

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n. 21.

ASSIGNATURAS.

Nora da comarca e provin-
cias.

Anno..... 70000

Semestre..... 35000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:000 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 30 de Novembro de 1888.

EFEMERIDES.

Almanak

Novembro (tem 30 dias.)

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sabado
..	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	..

PHASES DA LUA.

Nova a 3 - crese, a 10 - cheia a 18 -
minguante a 26.

EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se todas as sexta-feiras.

Acceptam-se annuncios até ás quarta-feiras ao meio dia e demais artigos e correspondencias somente até as terças-feiras.

Não se entregam autógraphos.

O preço, tanto de annuncios como publicações a pedido e outras, será 50 reis por linha para os assignantes, sendo as publicações feitas por um, dois ou tres dias; para maior lapso de tempo, mediante accordo.

Considerar-se-ha assignante da *Gazeta do Sertão* todo aquelle que, recebendo os primeiros numeros de nossa folha, não os devolver.

As reclamações deverão ser dirigidas por escripto ao escriptorio da impreza.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE 30 DE NOVEMBRO DE 1888.

A Assemblèa Provincial

Ainda acha-se funcionando talvez a esta hora a illustre corporação, no seio da qual debate-se os destinos da provincia e legisla-se para a sua prosperidade e o engrandecimento de todos e de tudo.

Aberta a sessão a 1 de Setembro de corrente anno, legalmente deviam estar terminados os trabalhos a 1 de Novembro; entretanto, de fonte limpa, temos conhecimento de haver sido prorrogada a sessão, pela 4.ª vez, até o dia 26 do eadente: tudo indaz a crer que a prorrogação irá por diante.

Os eleitores certamente vão pensar que semelhante demora tem sido devida unicamente á prudencia, fino e sabedoria dos illustros representantes da provincia, que, nas tristes circumstancias em que esta se acha, necessitavam de muito tempo e estudo para decretar medidas energicas e salvadoras, confectionar leis de grande alcance e de resultados pacificos incontestaveis.

Os eleitores acreditarão sem duvida que, entregue, como se acha, a sorte da provincia a uma creanga caprichosa, inexperiente, sem criterio nem coisa alguma de serio, que, em materia de administração, não sabia ainda dos inconscientes cahios da infancia, grande tem sido a luta, ingentes os esforços dos enviados do povo para fazer face aos desmandes da ignorancia e arredar de sobre a provincia o immenso oceano de inepcias e loucuras em que se annua aboga-la.

Os eleitores estarão firmemente convencidos de que os trinta deputados, que receberam a missão sagrada de pôr um parapeiro á marcha veloz com que caminhava a provincia para o fundo dos abysmos, acham-se affictos e graves, meditando em suas cadeiras sobre os meios mais effizes e rapidos de salvar as fianças da patria, de equilibrar a receita do orçamento com a despesa,

de voar em auxilio de seus committentes que, vergados sob o peso de impostos escandalosos, gemem debaixo da mão implacavel do infortunio, vendo, de dia a dia, desaparecerem os seus haveres e, dentro em pouco, os entes mais caros ao caração do homem, os filhos, a familia.

Pois bem; com pouco serão encerrados os trabalhos da Assemblèa Provincial e terão os eleitores de ajustar contas com os seus representantes, bem entendido, si esses e outros a isso se prestarem conveniente e consciencamente.

E então a decepção será tremenda e esmagadora.

Não ha talvez memoria de que, em tempo algum, hajam sido tão estereis e tão prolongadas as sessões de nossa Assemblèa; mas, nas circumstancias actuaes, já isso é o menos.

O que, porém, é grave, gravissimo, o que deve cobrir de luto profundo o coração do verdadeiro parahybaño, do patriota desinteressado, do brazileiro amante de seu paiz, o que provoca o espanto e a indignação de todos que nos cercam é a paciencia, a resignação vergonhosa com que nos submetemos a uma ordem de cousas que de todos os lados começa a ser demolida e que, não sabemos porque, é ainda respeitada nesta maldadada provincia.

O espectáculo que presenciámos este anno na Assemblèa Provincial dá bem a entender que entre nós se acha tudo fora dos eixos.

Os liberaes, profundamente divididos, demittem uma mesa liberal; os conservadores atacam a mesa provisoria, a consideram illegal e no mesmo dia submettem-se ás suas decisões; por sua vez, o presidente da provincia intervem, consulta o presidente do conselho e declara não reconhecer a mesa, diante da qual já os conservadores se haviam curvado. No dia seguinte, os liberaes despedem o presidente taxado de illegal e de novo o elegem, correctamente, somando, assim, cinco, os adversarios, as difficuldades em que a administração se achava envolvida.

Tal foi em poucas palavras a scena

irrisoria que se representou este anno no recinto da Assemblèa Provincial.

A tudo isso preside o Sr. Dr. Pedro Correia!

Quem não vê que a divisão a mais profunda, si abertamente reina no seio do partido liberal, lavra igualmente em estado latente e por ventura com maior intensidade no amago do partido conservador? quem não vê que um míasma deletério já se infiltrou no intimo dos partidos monarchicos e os vai corrompendo ou, antes, os tem corrompido a tal ponto que se acham elles bem perto da morte? quem não vê que o nosso pobre paiz precisa de sangue novo e ideias modernas que o salvem das fardas bordadas e das consciencias vendidas?

Estamos decididamente sob o império do gargalhada.

O Sr. Dr. Pedro Correia foi nomeado presidente desta provincia e uma estridente gargalhada rebentou entre os seus.

O Sr. Dr. Pedro Correia aqui chegou e igualmente uma gargalhada homérica fez-se ouvir.

A Assemblèa Provincial do Sr. Pedro Correia reúne-se e a gargalhada impera desde logo em seu seio.

Gargalhada! gargalhada sempre!

Felizmente alguns homens destacaram-se na Assemblèa Provincial que energeticamente protestaram contra este estado de cousas e procuram imprimir á provincia uma nova orientação politica.

Ainda bem! Distinga-os o eleitorado e siga-os com passo firme.

CHRONICA PARLAMENTAR

44.ª sessão em 2 de Novembro.

Compareceram 23 deputados.

Approvada a acta, declara o 1.º secretario não haver expediente.

Tiveram 24 leituras diversos projectos e pareceres de commissão.

Foram apresentadas as seguintes projectos:

Do sr. Tejo tratou de novo a cadeira da instrução primaria da povoação de

Matto-Vizem para de Jardim, no termo de Caboeiras. Do sr. Apolônio elevando a camera o termo do Teixeira. Ordem do dia 3.ª discussão do projecto n. 6. O sr. vigário Salles offereceu a seguinte emenda: Mais 2.000\$000 em favor das obras da matriz de Campina Grande. O sr. Irineu Joffily justifica e manda a moza também a seguinte emenda: 1.000\$000 para conclusão das obras da capella de Pocinhos da freguezia de Campina Grande. O sr. Campello apresenta identica emenda em favor da capella de Coqueirinhos da freguezia da Bahia da Traição. Posto á votas o projecto é rejeitado, salvas as emendas. O sr. presidente julgando prejudicadas as emendas, é impugnado pelos deputados Apolônio, Meira Henriques e Irineu, ficando empatado um requerimento de adiamento da discussão de ordeni apresentado por este. 3.ª discussão do projecto n. 27. Adidião a requerimento do sr. Meira Henriques. 2.ª discussão do projecto n. 42. Approved. 2.ª discussão do de n. 41. Posto á votas reconheceu-se não haver n. legal de deputados, pelo que levantou-se a sessão. 45.ª sessão em 3 de Novembro. Compareceram 23 deputados. Approved a acta, foi lido o seguinte expediente. Petição de João Hamilton, professor do Lyceu, requerendo um anno de licença com vencimentos. Idem de Francisco de Assis e Silva, pedindo pagamento da gratificação a que lhe dá direito como professor particular o reg. de 30 de Agosto de 1881. Foram offerecidos os seguintes projectos: Do sr. Jayme Modesto pagando o art. 2.º da lei n. 792 de 24 de Setembro de 1885. Do sr. Veiga Torres desanexando do Externato Nacional a 2.ª cadeira para sexo feminino nesta capital. Entrando em discussão a redacção do projecto sobre loterias, por indicação do sr. Lordão, vai ser submettido a uma 4.ª discussão, por conter elle disposições contradictorias. Ordem do dia Discussão do parecer sobre a petição do deputado, Pedro Marinho. A requerimento do sr. Meira Henriques foi mandado ouvir a comissão de poderes. 1.ª discussão do projecto n. 39. Approved sem debate. 2.ª discussão do parecer sobre posturas de Magzã Grande. Approved com uma emenda do sr. Apolônio. Entra em 2.ª discussão o projecto n. 41, que não é a todo por não haver

numero legal de deputados, pelo que levantou-se a sessão. 46.ª sessão em 5 de Novembro. Compareceram 21 deputados. Approved a acta foi lido o seguinte expediente: Officio do secretario do governo communicando de ordem do presidente da provincia a saneção do projecto n. 45 Idem, idem remettendo um officio da camera municipal do Brejo do Cruz. Na hora dos requerimentos são lidos diversos pareceres de comissões: e o deputado Irineu Joffily apresentou o projecto de organisação da Santa Casa de Misericordia. Ordem do dia 4.ª discussão da redacção do projecto n. 31. Approved. Entram depois em 2.ª discussão o projecto n. 44, em 3.ª o de n. 27, em 2.ª o de n. 39 que foram approveds. Foram também approveds as emendas concedendo 2.000\$000 á matriz de Campina Grande e 1.000\$000 á capella de Pocinhos, ao projecto n. 6, que havia sido rejeitado anteriormente. Dada a hora levantou-se a sessão. 47.ª sessão em 6 de Novembro. Compareceram 23 deputados. Approved a acta, foi lida uma petição de José Joaquim de Abreu requerendo privilegio para transporte de carnes verdes do matadouro para os açougues desta capital. Hora dos requerimentos. Foram lidos diversos pareceres de comissões. O sr. Campello justifica um requerimento de informações a respeito de violencias praticadas por autoridades policiaes na camera de Mamanguape. Tomam parte na discussão os srs. Apolônio, Meira Henriques e Irineu Joffily. Posto á votas o requerimento é empatado. Ordem do dia Approved em 1.ª discussão o projecto n. 34. Rejeitado o de n. 15 de 1885. Entra em 3.ª discussão o projecto n. 39, concedendo licença á diversos empregados publicos; é approved com uma emenda estendendo o favor ao professor P.º João Gomes da Silveira Mureca. 3.ª discussão do projecto n. 10, que eleva a villa de Catolé do Rocha á cidade; é approved com as emendas que elevam á mesma categoria a villa da Princesa, a de Patos com o nome de Espinharas, a de S.ª Luzia do Salguy com o nome de Salguy, a de S. João do Cariny com o nome de Cariny, a de Babayanna; a que eleva á villa a povoação de Fagundes. Foi rejeitada a que elevava Pilar a categoria de cidade. 3.ª discussão do projecto n. 33, em 3.ª discussão. Entra em 3.ª discussão o projecto n. 32. O sr. Veiga Torres offerece uma emenda para se despendor 1.200\$000 em obras da matriz de Igreja.

O sr. Meira Henriques declara que a emenda, constitue materia rejeitada nesta sessão, e não pode ser aceita. O sr. Presidente contesta dizendo que foi rejeitada uma emenda de 1.000\$000 de rs., mas que esta é de 1.200\$000; e que portanto, não sendo completamente identica a aceita. Dão-se novas explicações entre os srs. Apolônio, Meira Henriques e Presidente. Foi approved o projecto com diversas emendas, assim como o de n. 40 do corrente anno. Entra em 2.ª discussão o projecto n. 38 deste anno. Foi approved com as seguintes emendas. Creando um 2.º tabelionato na villa do Pilar. Remittido á cargo de um só serventuario todos os officios de escrivão da villa da Princesa; A mesma providencia para a villa de Serra da Raiz. Idem para villa do Batalhão. Idem para a villa de Araruna. Dada a hora levantou-se a sessão. 48.ª sessão em 7 de Novembro. Compareceram 24 deputados. Approved a acta foi lido o seguinte expediente: Requerimento da companhia da estrada de ferro Conde d'Eu pedindo o pagamento de 6.228\$000 proveniente de passagem de praças de policia e prezos de justiça, e empregados geraes e provinciaes. Idem de Caelano Hypolito Ribeiro dos Santos, pedindo pagamento do trabalho de impressão de projectos durante a prorogação desta Assembléa. Na hora dos requerimentos entra em discussão o requerimento do sr. Campello, empatado na sessão anterior. É rejeitado. São lidos diversos pareceres de comissões. O sr. Campello manda a moza um requerimento para que se represente ao governo geral contra o modo porque a casa Pereira Carneiro & C.ª quer dispensar auxilio á lavoura desta provincia; e justifica o mesmo, fica com a palavra para a sessão seguinte, por estar esgotada a hora. Ordem do dia É approved em 1.ª discussão o orçamento municipal. É rejeitado em 1.ª discussão o projecto n. 44. Entra em 3.ª discussão o projecto creando 17 cadeiras de instrucção primaria em diferentes localidades. Foram apresentadas diversas emendas, creando mais 13 cadeiras. A requerimento do sr. Meira Henriques foi o projecto com as emendas para a comissão de redacção, para serem profundas. Levanta-se a sessão. 49.ª sessão em 8 de Novembro. Approved a acta foi lido o seguinte expediente: Officio do secretario do governo,

communicando haver sido sancionado o projecto n. 31. Idem remettendo a portaria de prorogação da presente sessão até o dia 16 do corrente. Petição de negociantes de Mamanguape, pedindo a criação do imposto de 500\$000 sobre masecate de fazendas, e o de 100\$000 sobre os especuladores, que vendem carne de charque na feira. Idem de Antonio Alexandre da Silva, pedindo pagamento do trabalho de redacção das actas durante a prorogação desta sessão. Na hora dos requerimentos entra em discussão o do sr. Campello, apresentado na sessão anterior; usando da palavra este e os srs. Irineu Joffily e Meira Henriques. Esgotada a hora ainda ficou com a palavra o sr. Campello para a sessão seguinte. Ordem do dia O Sr. Presidente diz que vai submeter a discussão o orçamento provincial, menos os artigos 22 e 23 do respectivo projecto por constituir materia venida. O sr. Irineu Joffily contesta, no que é appoiado pelos srs. Meira Henriques e Apolônio, que successivamente usam da palavra. O sr. presidente declara manter a sua decisão: contra a qual protesta o sr. Meira Henriques e pede que isto mesmo se cnsira na acta. O sr. Irineu Joffily, como relator da comissão de orçamento, faz largas considerações em seu favor, e não podendo continuar por achar-se muito fatigado, pede adiamento da discussão para que possa continuar com a palavra na sessão seguinte. É attendido pela casa. Entra em 2.ª discussão o orçamento municipal; do qual são approveds os artigos 1 e 2 e seus §§. Dada a hora levanta-se a sessão. PAUTIBO H. HESEB A. Recrutamento. Já o Governo está convencido de que entregou á sua policia uma arma perigosa, e sem ter a coragem precisa para retirá-la, porque antevê que o recrutamento é o ultimo remedio que resta ao partido conservador, para resistir ao desinvolvimento progressivo das ideias e ás manifestações da opinião publica, proemra cohibir os excessos de seus subordinados. Infeliz remedio! Quando a Falla do Throno que ouviram a sessão do Parlamento assignada e a transformação pacifica do trabalho, após a abolição, o augmento das rendas publicas, e a manutenção da ordem interna e externa o mantem o Governo o Paiz debaixo desta voiação que não pode deixar de contrariar esta prosperidade por elle pintada. Ha quatorso annos que é lei deste paiz o engajamento voluntario e o sorteo para recompensar do exercito; dada esta data que se precede annu-

almente, com mais ou menos regularidade, em todas as provincias a revisão militar para preenchimento dos claros do exercito, entretanto agora, quando todo paiz estava preparado para a execução do sorteo, mandou-se executar uma lei dictada em 1822, revogada pela Constituição posteriormente feita, e mais positivamente pela lei de 1874, e que alem de tudo não podia ser executada por obsoleta, se leis posteriores não a tivessem revogado. E, facto notavel, o partido conservador, que agora se acha no poder, é o autor da lei que aboliu o recrutamento e que devera de preferencia velar pela fiel execução de sua obra, mas elle, ao contrario disto, amaldiçoou-a. Mas como não ser assim, se elle somente abre uma valvula de salvagão publica, só vota uma lei progressiva, quando ella tem de tal maneira se imposto ao Chefe Supremo, que o partido conservador vê-se no terrivel dilema de, ou negar a fe jurada ou abandonar o poder! A lei do sorteo e a abolição da escravidão provam este facto, como prova—o—hia igualmente a eleição directa, se não tivesse sido recusado o offerecimento do partido conservador para votar. Com estas artimanhas conseguem illudir a opinião publica, e no dia seguinte voltam ao habitual modus vivendi, desrespeitando as suas proprias leis e governando o paiz por meio de acios. É a este flagello publico que devemos a perseguição que se faz aos cidadãos, sob pretexto de recrutamento, chegando já a perseguição a atturar o proprio governo, que reconhece abuso por parte da policia na execução de seus acios. Ao menos agora não dirão que é a humilha da opposição; pois que os desmandos da policia já se patentearam de tal forma que o governo entendem necessario ameaçá-la por attor ao intellectivel respeito á liberdade individual! É para prova offerecem-se o acio a baixo transcripto que o Sr. Ministro da guerra expediu ás presidencias de provincia: Repetindo-se as queixas parabolico no recrutamento a cargo das autoridades policiaes, senão provadas pelo menos verosimilís nos casos em que os recrutados foram immediatamente soltos, julgados incapazes ou dispensados, soffrendo alem do vexame da captura o danno da privação do trabalho de que tinham subsistencia para si ou por ventura para sua familia; e cumprindo obstar que se reproduzam factos semelhantes, recommendo á V. Exe. de lembrar ás autoridades encarregadas do recrutamento que incorrem em responsabilidade criminal pelo abuso que commettem, prendendo cidadãos reconhecidamente isentos, ou incapazes, alem de ficarem obrigados á satisfação do danno causado assim ao Estado como ao recrutado, e ainda sujeitas á immediata demissão dos seus cargos. Sendo a mais segura garantia da

ordem publica o intellectivel respeito á liberdade individual, estou certo que V. Exe. não hesitará em tornar efectiva a responsabilidade dos transgressores da lei e desattentos ás advertencias de seu superior. Materias historicas e geographicas Continuação do n.º 43. Synopsis das sesmarias. Serra Barborema. Governo de Jeronimo José de Mello Castro. O capitão Ignacio de Freitas da Silva e o ajudante Antonio Vello Barreto, tendo descoberto com muito trabalho e a custa de sua fazenda no rio da Barborema, districto do sertão do Piaucó, terras devolutas que nunca foram povoadas, capazes de criar gado e plantar lavouras. ... e para os supplicantes as poderem possuir com justo titulo as querem haver por data de sesmaria o que pedem tres legoas de comprimento e uma de largura, a saber, pegando do logar chamado Olho d'agua da Palma Lavada, que contesta com terras do Poção do mesmo ajudante Antonio Vello Barreto pelo rio de dito Poção arila com tres legoas de comprimento para o sul, que contesta com terras da ribeira de Pajá e uma de largura, meia para cada banda, que pelo nascente contesta com o deserto da mesma Serra Barborema e para o poente com terras do Poção de Diogo Fernandes ou Fazendo do comprimento largura ou da largura comprimento como melhor lhes parecer, cujas aguas desaguão para o mesmo sertão do Piaucó. Fez-se a concessão aos 25 de Fevereiro de 1765. Piaucó. Governo de Jeronimo José de Mello Castro. O capitão José Baptista Soares, sendo senhor e possuidor de um sitio de terras descoberto na ribeira do sertão do Piaucó com tres legoas de comprimento e uma de largura do sitio S. Antonio e outro sim com terras do sitio S.ª Cruz, e pela do sul com o do Poção do Caribão e pela do norte com o sitio Góripapor e porque o supplicante não tem mais titulo que a escriptura de venda, quer do mesmo sitio tirar data para seu justo titulo e conservação de sua posse e dominio na forma de sua escriptura de compra. Fez-se a concessão aos 30 de Abril de 1765. Rio Parahyba Salinas. Governo de Jeronimo José de Mello Castro. Elzago da Silva de Vasconcelos diz que pelo rio da Parahyba acima donde chamado Poco da volta vem metter-se no rio um riacho á que chamão Capim e pelo mesmo rio da Parahyba vem desaguar nelle outro á que chamão rio das Salinas e nestes meios se achão terras que nunca foram dadas ou situadas e estão devolutas; pelo que requer em dito logar tres legoas de terras de comprimento em um direito do nascente ao poente pelo dito rio da Parahyba acima e uma de largura de sul para o norte, que principia no afluente, pegando da barra do riacho de Capim e pelo rio abaixo para o nascente meia legoa e da barra do mesmo riacho das Salinas para o poente duas legoas e meia, fazendo pelo no dito rio da Parahyba que fazem as tres legoas de comprimento e da barra (2) do mesmo rio da Parahyba para a parte do norte uma legoa de largura pelo dito riachos acima a tirar na data

por que foi dada por esses meios a Francisco dos Santos de Carvalho. Fez-se a concessão aos 17 de Junho de 1765. Piaucó Misericordia. Governo de Jeronimo José de Mello Castro. Antonio Vello de Carvalho morador no sertão do Piaucó sendo senhor e possuidor de um sitio de terras chamado Misericordia na mesma ribeira de Piaucó, cujo sitio de terras houve por titulo do compra ao C.º Gaspar de Avila Pereira; e porque o supplicante não tem outro titulo mais que a escriptura de compra e venda quer ella para conservação de sua posse e dominio tirar data do referido sitio e terra que está possuindo, cujas terras confrontão pela parte do nascente fazendo extrema com a de S. Pedro do Alencar José Pereira da Cruz e pela parte do poente com terras do sitio Góripapor e pela parte do norte com a Serra que fica da outra banda da casa, e pela parte do sul com a Serra da Barborema, pelo que requeria tres legoas de comprimento e uma de largura, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento, como melhor lhe estiver em forma, que sempre possua as ditas terras na forma de sua escriptura de compra e venda. Fez a concessão aos 28 de Junho de 1765. Piaucó S. José. Governador Jeronimo José de Mello Castro. José Soares de Sousa, morador no sertão do Piaucó, á custa de sua fazenda e trabalho descobriu na Serra da Barborema, dentro de uma grande Caçada dentro da mesma Serra um olho d'agua, á que logo poz o nome de S. José com terras capazes de lavouras e logo o supplicante entrou á fazer beneficios plantando suas lavouras, e para conservação e titulo quer tirar data das terras de dito olho d'agua S. José, as qua se terras contestão pela parte do nascente com a mesma Serra e da parte do poente também partem com a mesma Serra e pela parte do sul e norte pela mesma sorte partem com a dita Serra por não confundirem as ditas terras com herço alguma, por estarem dentro da Caçada de dita Serra; pelo que requeria tres legoas de comprimento e uma de largura, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento como melhor conviniente for ao supplicante, comprehendendo dentro das tres legoas todos os olhos d'agua que se acharem principiaando o supplicante a demarcação dellas do dito olho d'agua. Fez-se a concessão aos 28 de Junho de 1765. (Continua) A PIEDIDOS Ao publico e Excm. Senhor Presidente da provincia. Já começam a apparecer os fructos da eleição do 4.º districto, isto é, os aguçados do Governo entram a vingarse de sua derrota. Na Soledade onde o partido conservador teve apenas 5 votos, é onde á vindicta promette ser maior para assuinar e estar a influencia que pretende ter o cap.º Silvino Nobrega. Está aberto o recrutamento com todo seu vigor e sua parcialidade. Vadias, jogadores e ladrões rampam impunes porque contam com a protecção das influencias d'ali, mas as familias dos adversarios vivem nos antros das serras, e se algum por acaso é encontrado está inevitavelmente recrutado, ainda mesmo que possa allegar em seu favor todos as excepções da lei.

O commercio que é obrigado a pagar impostos, para livre exercicio de seu direito, é o mais prejudicado pelas violencias do delegado Izaias, e subdelegado Francisco Gouveia, que com o seu procedimento terão conseguido em poucos dias impedir a reunião da feira já naturalmente acabada. Ainda no dia 12 do corrente o abaixo assignado, tendo ido a feira d'aquella villa expor uma carga de fazendas ao commercio, entregou os animas da condução ao criado, para d'elles cuidar, em quanto effectuava a venda de suas mercadorias. Poco tempo depois viu chegar dito criado algegado e amarrado para recruta, e por mais que reclamasse contra a violencia da prisão, não só por ser o preso o unico arrimo de sua mãe viuva e irmãos solteiras, como por estar o auxiliando no seu commercio, não foi attendido, fazendo dito delegado seguir immediatamente para a capital, respondendo ao abaixo assignado que não attendia a suas observações porque não se governava. O mais interessante é que seu criado foi preso porque não quiz sujeitar-se a ser criado do sr. Izaias, pela simples razão de não costumam o mesmo pagar os salarios de seus famulos, para os quaes tem como unica moeda a excepção do recrutamento, como succede em sua officina de descaroamento de algodão, onde os trabalhadores que movem-na com seus braços, nem recebem ordenado, nem são recrutados, como dizem geralmente. Espero que o Excm. Sr. Presidente da Provincia providenciara para não se reproduzirem violencias semelhantes; precizarei de voltar áquella feira para exercer o meu commercio, e não estou disposto a supportar afrontas. Se S. Ex.ª não tiver providencias a tomar, não me julguem mal se tomalhas por mim mesmo. Campina Grande 20 de Novembro de 1885. João Ferreira Guimarães Sobrinho. Soledade. Ha males que vem pra bem. O recrutamento fureado conseguiu por termo aos jogos que existiam frequentemente nos hotéis e aos sambas que desinquiavam o sossego publico. Individuos vagabundos e sem profissão que viviam espreitando occasião para um furto ou agiotagem procuram o trabalho em que nunca pensaram, ou algum protector que os garanta. De qualquer forma a povoação está mais tranquilizada, e a ordem publica respeitada. A policia tem estado de accordo com o publico e por isto realison tres prizes, até agora, a ordem de seu chefe, remettendo os recrutados para Mulungú. No meio da desordem que reinava nesta terra somente uma medida de rigor podia melhorá-la e por isto entendemos que deve ser desculpado qualquer excesso que por ventura appareça, porque attendemos antes ao beneficio geral. Prosigam portanto as authoridades respeitando o direito e isenção de

que a liveira e em pouco tempo esta po- pulação foi destruída e não se sabe se- ria...

Campina Grande 24 de Agosto de 1888.

Vicente Gonçalves de Vasconcellos.

GAZETINHA

Tribunal do Jury — Sob a presidencia do digno dr. Juiz de Direito Austerlino C. de Castro installou-se no dia 20 do corrente a 1ª sessão do jury deste termo e encerrou-se no dia 27 havendo sido julgados 6 processos...

Ocupou a cadeira da accusação o dr. Juventino Cabral de Miranda Vasconcellos, e da defesa o dr. Manoel do Rego Mello, advogado da camara municipal, por serem miseraveis todos os dois.

No numero seguinte daremos o resultado dos julgamentos.

Habeas Corpus — O Tribunal da Relação acaba de confirmar por unanimidade de votos o despacho de habeas-corpus, preferido pelo digno Dr. Juiz de Direito, em favor de José Pereira de Sousa, preso para o recrutamento.

Hydrophobia — Refere o Journal do Recife que acaba de fallecer ali Miguel Luiz Alves, em consequencia de uma dentada que a 4 mezes soffrera de uma sua cadellinha, e que apenas lhe arranhara um dedo.

Havendo elle amenhecido a disposta, fã tomar banhos no rio Peres, onde morava, e ao retirar-se soffia grande dor em um brço, que attribuiu a hemmatisma, mas augmentando-se este mau estar seguiu para o Recife, onde apresentou no dr. Barros Carneiro, este o declarou impossivel de cura, pela hydrophobia que o acommettera, e o infeliz Alves no dia seguinte, depois de diversos accessos de raiva, falleceu em meio dos maiores soffrimentos.

Curiso — Na noite de sabbado 24 do findante, no Riachão, proximo a esta cidade, fallou na estrada um curiso, mas d'estes com rigidez, em que o balle consegue penetrar.

Segundo nos referiram o acontecimento, foi o herói da festa um tal Mendonça, morador em terras do coronel Alexandrino, por causa de um abaloimento que soffrera no cantho, e que deu lugar a receposas provocações e ameaças, que fêmezaram por um tiro de que se achou Curiso mortalmente ferido, e uma facada, com que penetrou Mendonça experimentar de que massa é que se faz Curiso. Nos sabbados, depois das feiras, anda muita gente debaixo da influencia das tempestades alucinadas, e lá é raro, por isto, a clava de pau e a queda dos curisos.

Prisão — Acaba de ser preso o possuido a cabala d'esta cidade um recumbente, que se apropriava de um cavallo de José Barbosa, morador neste termo, com a respectiva caugalha.

Consta que o preso pretendia apenas fazer a sua manha, servindo-se para isto do cavallo do amo ou ao menos é o que elle allega em seu favor.

A policia procede investigações a tal respeito, e entre as suas diligencias ha uma que é reprovada por lei. E o espancamento do preso. Lembremos ás autoridades policias, que a policia que espanca o ladrão, commette maior crime do que elle.

GOVERNO FEDERAL.

Embora se afirme o Parlamento Brazileiro, no Falla do Throno S. M. o Imperador agradece a hospitalidade que recebeu na Europa, as manifestações que lhe foram feitas em seu regresso a Capital do Imperio, menciona as boas relações com os demais paizes, o augmento das rendas publicas, o desenvolvimento do commercio e industria e assim a transformação pacifica da industria.

O espirito observador que se tem sobre estes topicos, chega a seguinte conclusão: o Parlamento nada fez no corrente anno a não ser votar, ou acclamar uma lei que estava feita em oppozição publica, pois que não é devida a reunião das camaras, quando dos demais factos, mencionados no Falla do Throno.

Procurou providenciar para melhorar a condicão da magistratura, e perseguir os juizes e sancionou os decretos que soffriam os membros da magistratura local.

Mandou as Ordens do Reio, de pedir a ser levado a esperanca da publicação de um Código Civil.

Assim como appareceu um projecto de legislação repressiva da vagabundagem, e abriu o recrutamento em consequencia de se a promessa.

Essas sugere, e com as demais proposições sobre reorganização municipal, provincial municipal, e a organização militar e equilibrio do orçamento, que fizeram parte do programma com que o ministro se apresentou ao Parlamento.

Entretanto, como se não se fez dia de St. Luzia, faz-se em outro qualquer dia na Falla do Throno, e a prometendo de novo.

tudo quanto o Governo não cumprir.

A provincia de S. Paulo noticiou a proxima viagem do cons. Ferreira Vianna a Formosa de Noronha. Ja outros muitos tem la ido purgar os seus pecados e voltado sem tirar o menor proveito da viagem.

Entretanto S. Exc. pode ser mais feliz, e não o desajuras.

Consta que o Sr. cons. Rodrigues Alves querára para o ministerio, não se sabe ainda, que será a sua pasta, mas isto não faz mal, porque de camara fechada, todas são boas.

E pena que S. Exc. entre quando os outros ja estão de sabida.

A Assemblia Provincial do Piahy nomeou uma commissão para formular uma denuncia contra o ex presidente daquelle provincia, dr. Miveiros de Castro, por prevaricação e suborno.

No Piahy ainda se pensa que os grandes homens estão sujeitos a lei criminal.

Fechado o Parlamento, o Governo tracta de cumprir a sua promessa de melhoramento para a magistratura e por isto foram nomeados desembargadores os Juizes de direito.

Dr. Manoel da Silva Rego para a Relação do Recife, o dr. Estevão Vaz Ferreira, para da Bahia, o dr. Ribeiro d'Almeida, para a da Corte e o dr. E. J. Bandeira de Mello para a de S. Paulo.

Ao menos para estes aproveitou a promessa do Governo.

E candidato a deputação geral pela Provincia de S. Paulo o dr. Caio Prado. A epocha é de politica, por isto, elle deve ter boa concurrencia de votos.

Se houver politica nós estaremos no jogo.

HISTORICAL

Por esta Collectoria toma-se a circular os devedores do imposto sobre industrias e profissões, do corrente exercicio de 1888, a virem satisfazer seus debitos até o dia 20 de Dezembro do corrente anno com a multa da lei, visto se achar em liquidação dito exercicio.

Collectoria de rendas gerais de Campina-Grande 24 de Novembro de 1888.

O Collector.

Ernesto Alves Vianna.

AVULSOS

EMULSÃO DE SCOTT DO OLEO PURO DE FICADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSFITOS DE CAL E SODA.



do OLEO PURO DE FICADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSFITOS DE CAL E SODA.

És agradável ao paladar como o leite. Aprobada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical de TUBERCULOSIS, BRONCHITES, ESCROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, MELIBRIDADE, EM GERAL, DEFEITES, TOSSIS CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades corruptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Reclama medicamento, até hoje desconhecido, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os acemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.

Prado Campiense Acham-se inscriptos para a corrida de batingo, 2 de Dezembro, os seguintes cavallos: Teju, Gavião, Murieca, Cachado, Tajorohá, Catario, Bigode, Rio Preto, Perquito, Tocantins, Troly, Chapador, Caxito, Bismarck e Sabá. Para compra de pule e outras informações e an. sr. Hedefonso Souto, a Praça da Independencia.

COLLEGIO 15 de AGOSTO

PARAHYBA DO NORTE N.º 7 RUA DO TANQUE

Dirigido por — DR. MANOEL NORTEANO DE OLIVEIRA AGUIAR — MENSALIDADES Internos 100000 Externos 5000 100 —Segundo as materias— Estatutos serão publicados brevemente.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 27 de Novembro de 1888. Bois recolhidos aos curraes 700 Regulando a apoda da carne 50000 Destino Pernambuco (companhias) . . . 417 (diversos) 203 S deas 80 Mercado regular. Feira de Campina, hoje, 30 de Novembro de 1888. Haver 200 bois. Pedaços de raiva do Sinda 80 e das Espiubaras 120

Mercado de Campina em 24 de Novembro de 1888. Milho 320 Feijão 13400 Farinha 400 Carne secca . . . Kil. 720 Rapadura, conto 50000

MERCADO DE ALGODÃO Em Pernambuco, ultima cotação: Por 15 libras 60000 Na Parahyba em 31 de Outubro de 1888. Por 15 libras 50000

MERCADO DE ASSUCAR Em Pernambuco, ultima cotação: Por 15 kilos 10000 a 10000